

O BRINCAR NA CONCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA CRECHE PARAÍSO INFANTIL DE GUIRAPÁ¹

Alda Duarte de Brito

Elaine Duarte da Silva Castro

Jane Castro Martins²

Jany Prado³

RESUMO

Este artigo trata-se da parte bibliográfica do nosso projeto referente ao componente Curricular TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), já que a pesquisa de campo ainda será realizada, no intuito de que consigamos perceber quais são as concepções que os professores da Creche Paraíso infantil, do distrito de Guirapá têm acerca do brincar em relação ao processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, isso pelo fato de percebermos durante o estágio obrigatório ocorrido na Educação Infantil, no período em que cursávamos o 6º semestre, a pouca realização de brincadeiras dentro da sala de aula. A instituição escolhida para a pesquisa está situada no município de Pindaí-Ba localizada no Bairro São Sebastião no distrito de Guirapá-Ba. De cunho qualitativo, o presente artigo está relacionado a um capítulo da nossa monografia contendo dois subtítulos sendo o primeiro intitulado como, “Discutindo a infância: uma interlocução histórica e atual necessária”, que traz uma discussão em relação ao conceito de infância de antigamente e o atual, e o segundo “O brincar como elemento propiciador do aprendizado e do desenvolvimento infantil”, que vem relatar a importância das brincadeiras para o ensino e aprendizado e também a relevância do brincar como prática de entretenimento e prazer para as crianças. Para o melhor desenvolvimento dessa análise pautamos nossas discussões em Almeida, (2000), Lakatos e Marcone (2010) Kramer (2007) (Queiroz, Maciel e Branco (2006) e Vigostski (1998) o que foi de extrema importância, já que a teorias desses autores nos possibilitou diante não fazer algumas reflexões sobre a importância do brincar no que concerne o aprendizado e desenvolvimento da criança.

Palavras chaves: Brincar. Desenvolvimento infantil. Aprendizado. Infância.

¹Trabalho de pesquisa realizado como pré requisito para o trabalho de conclusão de curso- TCC.

² Discentes do 9º semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia-UNEB Campus XII.

³Profª orientadora do trabalho de pesquisa-TCC.

1 Introdução

Este trabalho é fruto do interesse de nós, alunas do 9º semestre do curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia- UNEB campus XII, em estudar quais as concepções que os professores da Creche Paraíso Infantil de Guirapá tem sobre o brincar. Para isso, desenvolvemos um projeto de pesquisa com o tema “O Brincar na concepção dos professores da Creche Paraíso Infantil de Guirapá”.

O tema surgiu durante o período de estágio da Educação Infantil realizado no distrito de Guirapá-Ba, enquanto cursávamos o 6º semestre do curso de Pedagogia, visando compreender o porquê das práticas do brincar se encontrarem reduzidas nesse espaço educativo, buscando refletir sobre a visão que os professores têm em relação ao brincar a fim de compreender como as concepções desses sujeitos acerca da infância e do brincar trazem implicações ao processo de ensino a aprendizagem das crianças da creche a ser pesquisada.

Sendo assim, o objetivo geral desse trabalho é compreender as concepções dos professores acerca do brincar em relação ao processo de ensino e aprendizagem das crianças na educação infantil e especificadamente refletir sobre o conceito de infância, discutir as implicações do brincar para o desenvolvimento infantil e conhecer as concepções do brincar que os professores da Creche Paraíso Infantil de Guirapá trazem consigo.

A metodologia que utilizaremos como instrumento de pesquisa será a aplicação de questionários com perguntas abertas levando em consideração que este “é um instrumento de coleta de dados, que deve ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (LAKATOS, MARCONE, 2010, p.184) que permitirá aos professores sujeito da pesquisa responder livremente as perguntas usando linguagem própria emitindo suas opiniões. (LAKATOS, MARCONE, 2010).

Nosso ambiente de pesquisa será a Creche Paraíso Infantil de Guirapá, situada no bairro São Sebastião, no Distrito de Guirapá, município de Pindaí-Ba. Os sujeitos escolhidos para nossa pesquisa serão todos os professores, isto é, os seis docentes que atuam na instituição.

2 Referencial teórico

2.1 Discutindo a Infância: uma interlocução histórica e atual necessária

A ideia de infância presente nos dias atuais é bem diferente de séculos atrás. Este conhecimento foi historicamente construído e dependia muito da forma de organização da sociedade, pois como afirma Kramer: “A ideia de infância não existiu sempre e da mesma maneira. Ao contrário, a noção de infância surgiu com a sociedade capitalista, urbano-industrial, na medida em que mudavam a inserção e o papel social da criança [...]” (2007, p.14).

Assim fica claro que as mudanças relacionadas à infância são resultados de profundas mudanças históricas, sócias, econômicas e culturais, pois estes aspectos contribuíram muito para a diferenciação desta fase hoje e de como a conhecemos, ou seja, como seres frágeis que precisam de cuidados e de afeto.

Mas, recentemente ocorreu uma organização na ordem social, política, econômica e familiar, o que permitiu o desvelar da sociedade capitalista e de como seus interesses afetavam a concepção de criança, bem como suas necessidades, especificidades e desenvolvimento segundo Almeida: “ desconstrução do paradigma tradicional da infância, a partir da afirmação de um pequeno conjunto de princípios teóricos, tem mobilizado os cientistas na linha de frente da investigação.” (2000, p.26).

Essa desconstrução do paradigma tradicional nos permite perceber a desconstrução da infância como uma tabua rasa. A criança vem assumindo papéis diferentes de acordo a épocas e sociedade na qual são inseridas. Conforme Queiroz, Maciel e Branco (2006, p.169) “em grande parte das sociedades contemporâneas, a infância é marcada pelo brincar, que faz parte de práticas culturais típicas, mesmo que esteja muito reduzida face à demanda do trabalho infantil que ainda se insere no cotidiano dos segmentos sociais de baixa renda”.

Assim fica evidente que a infância precisa ser reconhecida e recuperada, já que, a infância é muito mais do que um estágio na vida, é uma fase que tem como especificidades a imaginação, a fantasia, a criação e a brincadeira que tem um papel essencial no desenvolvimento infantil. A brincadeira na infância permite a criança produzir culturas através da relação com os adultos e com a natureza, constituindo assim em um ótimo recurso para a reestruturação da infância.

2.2 O brincar como elemento propiciador do aprendizado e do desenvolvimento infantil

Muitas pesquisas vêm sendo realizada sobre o brincar no intuito de tentar compreender de fato como a brincadeira pode contribuir para o desenvolvimento e aprendizado infantil, já que essa atividade é uma marca imprescindível na infância.

As brincadeiras não devem ser vistas apenas como atividades que proporcionam o prazer, mas também aprendizado, visto que, “a partir da brincadeira, a criança constrói sua experiência de se relacionar com o mundo de maneira ativa, vivência experiências de tomadas de decisões. (QUEIROZ; MACIEL; BRANCO, 2006, p.1).

Diante disso, nota-se a grande contribuição que o brincar têm a oferecer para o aprendizado intelectual da criança, por isso se faz necessário que tanto em casa quanto nas escolas, principalmente nas de educação infantil o brincar se faça presente, não somente como entretenimento, mas como atividade facilitadora na formação intelectual da criança.

Na escola a brincadeira pode ser um excelente recurso para o ensino e aprendizado, já que possibilita às crianças a aprender com o lúdico, por isso se faz necessário que as escolas resgatem o brincar no intuito de oferecer aos pequenos suportes na construção de sua própria formação enquanto cidadão críticos.

Pois, as brincadeiras também possibilitam a criança mergulhar em um mundo que não é seu, a criar, imaginar, não uma imaginação qualquer, mas uma imaginação que oportuniza o aprender mesmo que sem intencionalidade.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação às restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. (VIGOTSKY, 1998, p. 130).

A criança durante a brincadeira traz questões reais do seu cotidiano, todavia buscar conhecer o novo através de sua imaginação que é muito criativa e revela no momento que está brincando. Todavia, somente reconhecer a importância que o brincar possui não é suficiente, é preciso como já mencionamos anteriormente que educadores da Educação Infantil priorizem as brincadeiras como rotinas forneçam o contato direto com espaços recreativos, com brinquedos e com jogos.

Em suma, diante do exposto percebemos que incluir as brincadeiras na escola é essencial, já que utilizando esse recurso às escolas de Educação Infantil só tende a ganhar, pois ao mesmo tempo em que as crianças se divertem, podem aprender e desenvolvem-se com as brincadeiras o que não tornará a dinâmica da sala de aula cansativa e repetitiva.

3.Considerações finais

Diante das reflexões até aqui realizada pudemos perceber a importância do brincar para a criança, já que como discutimos as brincadeiras possibilitam não só a diversão e entretenimento, mas aprendizado e desenvolvimento.

Todavia, mesmo tendo conhecimento sobre os objetivos do brincar infelizmente muitas escolas não tem utilizados essas práticas, por isso resolvemos depois de termos realizado uma breve reflexão e compreendido a importância dos jogos e brincadeiras para aquisição do conhecimento nos dias atuais, realizar uma pesquisa de campo na Creche Paraíso Infantil de Guirapá para sabermos quais concepções os professores da referida instituição tem sobre o brincar, trazendo na finalização do nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) resultados que nos ajudarão a perceber o que pensam referente às brincadeiras condizem como aquilo que apresentam os diversos autores que estudam sobre essa temática.

Referências

ALMEIDA, Ana Nunes. **A Sociologia E A Descoberta Da Infância:** Contextos e Saberes. Fórum Sociológico. Universidade Nova de Lisboa, 2000.

KRAMER, Sonia. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia R. **Ensino Fundamental de nove anos orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade.** Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; Maciel, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. **Brincadeiras e desenvolvimento infantil:** um olhar sociocultural construtivista. Paidéia, Ribeirão Preto, v. 16. Agosto, 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103863X2006000200005&script=sci_arttext. Acessado em: 10 de outubro de 2014.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.